



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5049377-63.2025.8.24.0023

Juízo da Vara Regional de Falências e Recuperações
Judiciais e Extrajudiciais da Comarca da Capital
(Florianópolis) – SC

ALTHOFF SUPERMERCADOS

Abril/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo Concursal	7
5. Faturamento	8
6. Quadro de colaboradores	9
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	10
8. Checklist	21

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Althoff Supermercados Ltda.

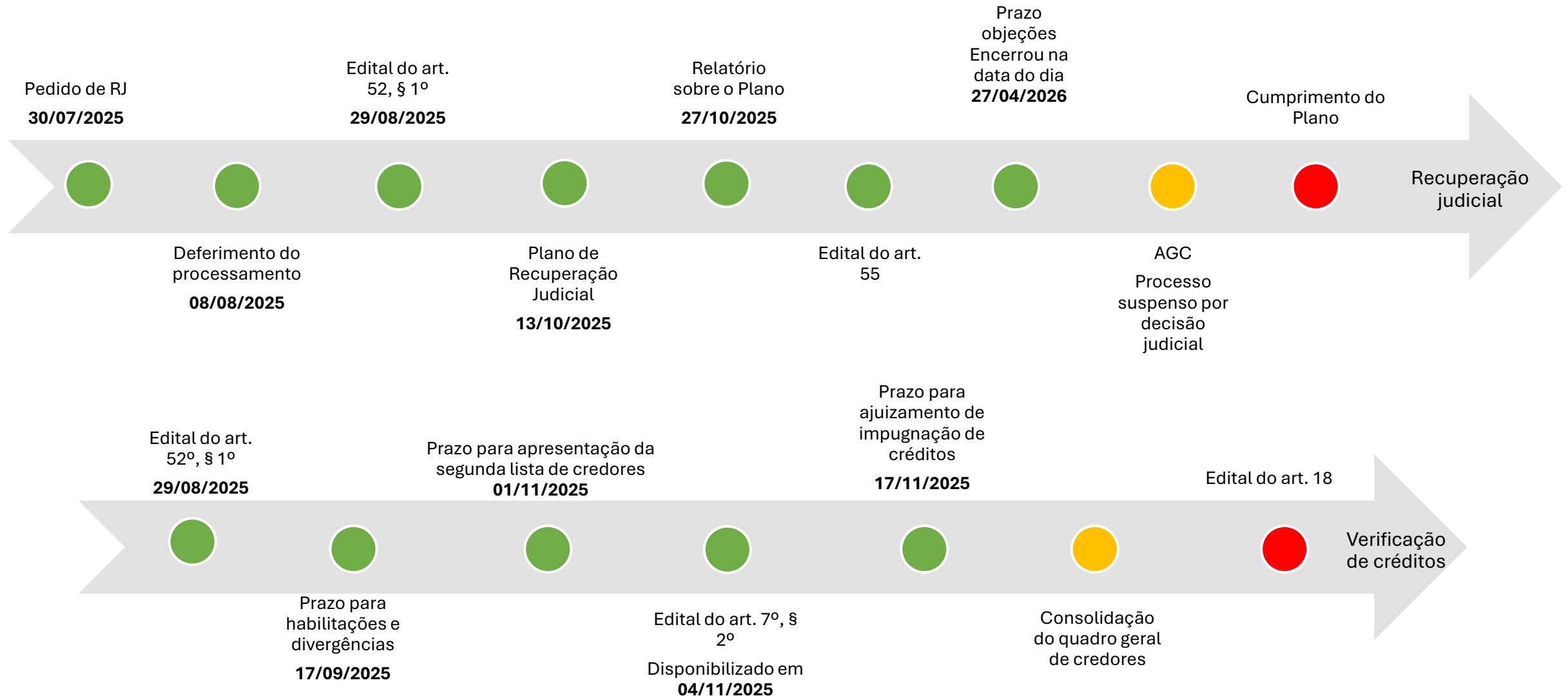
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pelas Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de janeiro de 2026, enquanto as informações jurídicas são de abril de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para a elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda



Denominação social

ALTHOFF SUPERMERCADOS LTDA.



CNPJ

83.646.604/0001-37



Início das Atividades

17/01/1952



Endereço

Rua Miguel Patricio de Souza, Nº 900, Ceará,
Criciúma/SC, CEP 88815165



Objeto Social

Supermercados, atacado e varejo de gêneros e produtos alimentícios, frutas e legumes, leite e derivados, carnes, pescados e animais abatidos, produtos e resíduos de origem animal e vegetal, enlatados, engarrafados e ensacados, utilidades domésticas e artigos de habitação, papel e artigos de papelaria, material escolar, brinquedos, artigos desportivos e recreativos, artigos do vestuário e calçados, artefatos de borracha, couro e plástico, artigos de perfumaria e produtos de beleza, artigos sanitários e de limpeza, material ótico e fotográfico, material elétrico, gás liquefeito de petróleo, material de construção, ferramentas, ferragens, produtos metalúrgicos, cereais e leguminosas, ração para animais, lanchonete e restaurante, representações comerciais, comércio de transporte rodoviário de cargas, importação e exportação, estacionamento rotativo, frigorífico abate de bovinos, suínos, ovinos e caprinos, armazéns gerais, fabricação de produtos de panificação.

ALTHOFF SUPERMERCADOS LTDA.



FLÁVIO PAULO ALTHOFF
SÓCIO
R\$ 5.000.000,00 – 100%

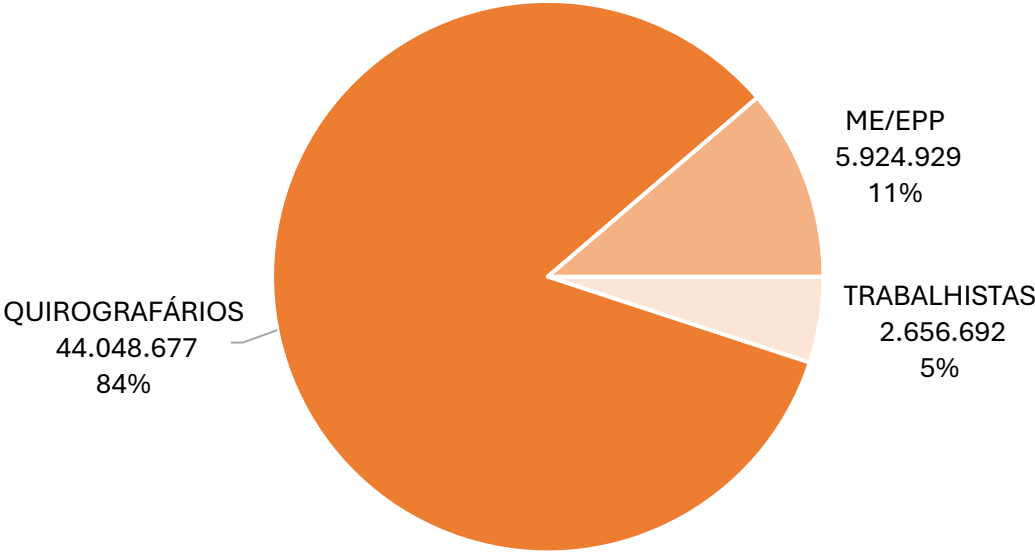
3. Informações da Recuperanda

Abaixo são apresentadas todas as filiais da Empresa que se encontram com situação cadastral ativa:

CNPJ	LOGRADOURO	Nº	CEP	BAIRRO	CIDADE	UF
83.646.604/0001-37	RUA MIGUEL PATRICIO DE SOUZA	900	88815-165	CEARÁ	CRICIÚMA	SC
83.646.604/0013-70	RUA MIGUEL PATRICIO DE SOUZA	900	88815-165	CEARÁ	CRICIÚMA	SC
83.646.604/0020-08	R. EXISTENTE S/D	351	88865-000	GUARAPARI	NOVA VENEZA	SC
83.646.604/0026-95	R. PREFEITO GIL UNGARETTI	S/N	88790-000	ESPERANÇA	LAGUNA	SC
83.646.604/0006-41	RUA JOAQUIM NABUCO	497	88802-200	MICHEL	CRICIÚMA	SC
83.646.604/0008-03	RUA BARÃO RIO BRANCO	S/N	88840-000	CENTRO	URUSSANGA	SC
83.646.604/0011-09	RUA PORTO ALEGRE	S/N	88495-000	CENTRO	GAROPABA	SC
83.646.604/0012-90	RUA MIGUEL COUTO, ESQ. LEOPOLDINA DALSSASSO	S/N	88870-000	CENTRO	ORLEANS	SC
83.646.604/0005-60	AV. CALISTRATO MULLER SALLES	334	88790-000	PROGRESSO	LAGUNA	SC
83.646.604/0015-32	AV. CENTENARIO	1473	88805-000	PINHEIRINHO	CRICIÚMA	SC
83.646.604/0016-13	RUA PAULINO BURIGO	260	88845-000	CENTRO	COCAL DO SUL	SC
83.646.604/0017-02	RUA DIOMICIO FREITAS	45	88868-000	CARAVAGGIO	NOVA VENEZA	SC
83.646.604/0019-66	RUA MANOEL JOÃO MACHADO	1795	88819-000	METROPOL	CRICIÚMA	SC
83.646.604/0021-80	RUA JOÃO MANOEL SILVANO	281	88717-000	MORRO GRANDE	SANGÃO	SC
83.646.604/0023-42	RUA MIGUEL PATRICIO DE SOUZA	900	88815-165	CEARÁ	CRICIÚMA	SC
83.646.604/0002-18	AV DR JOAO RIMZA	600	88.780-000	CENTRO	IMBITUBA	SC
83.646.604/0022-61	AV PARAGUASSU	1013	95.555-000	CENTRO	CAPAO DA CANOA	RS
83.646.604/0024-23	ROD SC 445	8901	88.820-000	VILA SAO JOSE	ICARA	SC
83.646.604/0025-04	R JACINTHA REDIVO	270	88.845-000	HORIZONTE	COCAL DO SUL	SC
83.646.604/0014-51	R 7 DE SETEMBRO	S/N	88.820-000	PRIMEIRA LINHA	ICARA	SC

4. Passivo concursal Atual

O passivo concursal atual da Recuperanda soma R\$ 52.630.298,40 distribuídos entre 86 credores da Classe I, 436 da Classe III e 277 da Classe IV. Abaixo, visualiza-se a composição dos valores por classe:



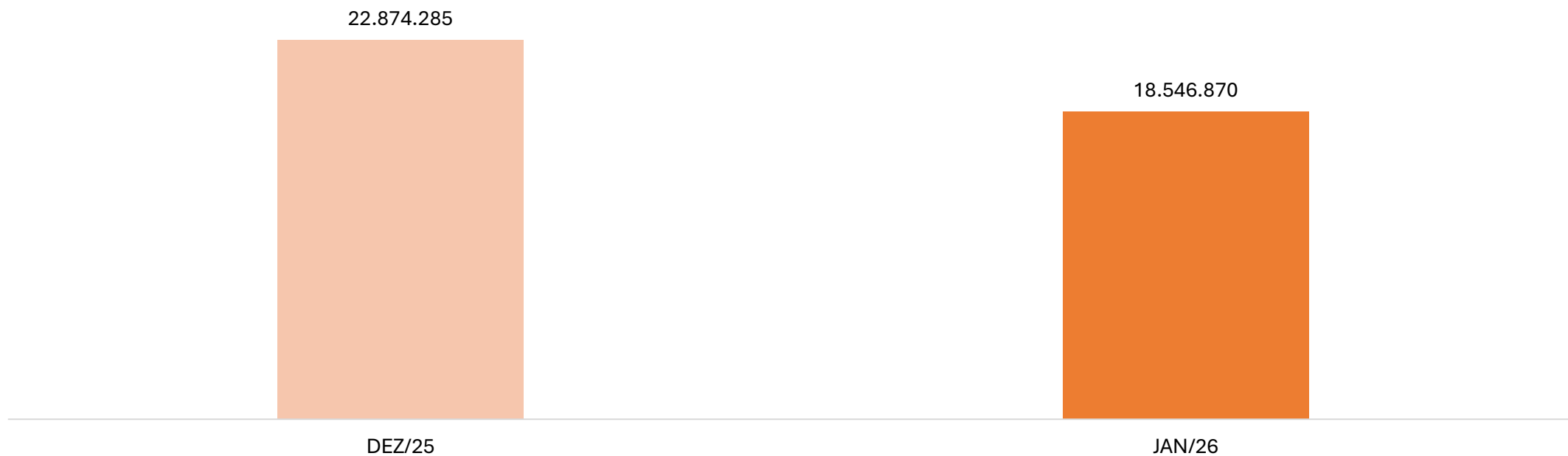
Os 10 maiores credores representam 31,3% do crédito e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL SA	3.836.835,56
QUIROGRAFÁRIOS	AMARETTI BEBIDAS LTDA	2.991.969,91
QUIROGRAFÁRIOS	FRIGORIFICO ZIMMER LTDA	2.011.897,69
TRABALHISTAS	MOSIMANN, HORN & ADVOGADOS ASSOCIADOS CONSULTORIA E ASSESSORIA JURIDICA	1.216.583,27
ME/EPP	BEBIDAS GRASSI DO BRASIL LTDA	1.198.873,28
ME/EPP	COMERCIO DE FRUTAS GUATA LTDA	1.123.666,88
QUIROGRAFÁRIOS	TRES CORACOES ALIMENTOS S.A.	1.089.894,24
QUIROGRAFÁRIOS	JOSE DOS SANTOS	1.088.989,98
QUIROGRAFÁRIOS	PANFACIL ALIMENTOS LTDA	991.017,59
QUIROGRAFÁRIOS	NESTLE BRASIL LTDA.	947.474,29

5. Faturamento

No período em análise, a Recuperanda apresentou faturamento de R\$ 18,5 milhões, o que representa um decréscimo de 18,9% em relação à receita operacional bruta do mês anterior.

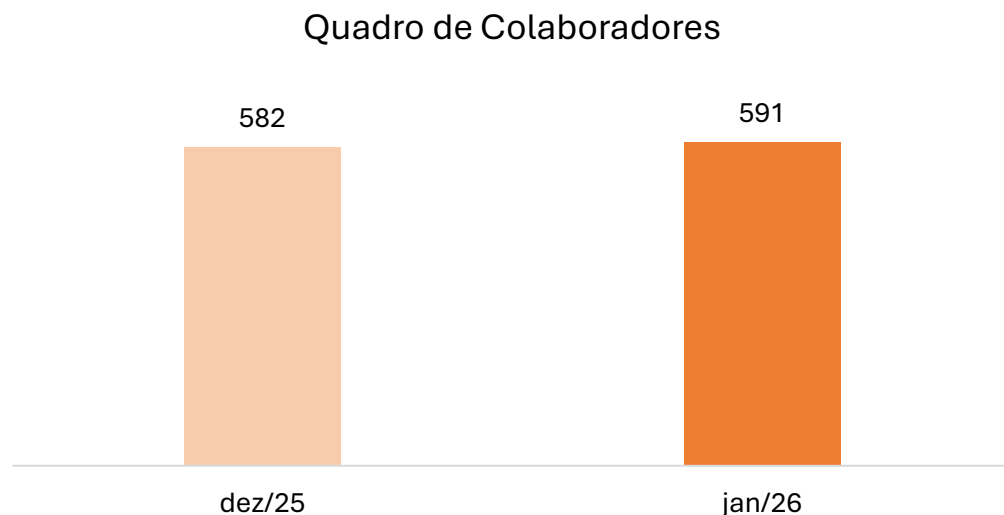
Receita Operacional Bruta



6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pela Althoff Supermercados Ltda., a Recuperanda contava com 591 empregados contratados sob o regime da CLT na competência em análise. No período, foram registradas 71 demissões e 80 admissões, evidenciando aumento no quadro de pessoal. Não houve comunicação de contratações de funcionários sob o regime de Pessoa Jurídica (PJ).

No período analisado, os gastos com proventos totalizaram R\$ 1,7 milhão, ao passo que os encargos somaram R\$ 427,7 mil, perfazendo o dispêndio total de R\$ 2,1 milhões.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26
ATIVO CIRCULANTE	59.802.483	55.558.624
DISPONIBILIDADES	9.424.932	8.026.219
CLIENTES	10.575.078	8.801.832
ADIANTAMENTOS	2.981.751	3.137.760
ESTOQUES	23.139.186	21.584.579
TRIBUTOS A RECUPERAR	12.671.880	12.831.695
OUTROS CRÉDITOS	1.009.655	1.079.066
DESPESAS DO EXERC. SEGUINTE	-	97.472
ATIVO NAO-CIRCULANTE	76.714.071	76.283.379
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	28.395.184	28.395.184
INVESTIMENTOS	283.330	283.330
IMOBILIZADO	47.318.857	46.896.190
NTANGÍVEL	716.700	708.675
TOTAL DO ATIVO	136.516.554	131.842.002

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As “Disponibilidades” compreendem o “Caixa”, “Bancos Conta Movimento” e “Aplicações Financeiras”, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	DEZ/25	JAN/26
CAIXA	3.975.513	4.251.205
BANCOS CONTA MOVIMENTO	641.126	761.490
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	4.808.294	3.013.524
TOTAL	9.424.932	8.026.219

O grupo totalizava R\$ 8 milhões, apresentando redução de R\$ 1,4 milhão em relação ao mês anterior, observada sobretudo na rubrica “Aplicações Financeiras”. Em contrapartida, a rubrica “Caixa” registrou acréscimo de R\$ 275,7 mil em relação ao período anterior, ao passo que “Bancos Conta Movimento” apresentou aumento de R\$ 120,4 mil, influenciado principalmente pelas movimentações junto à Sicredi.

1.2 – Clientes

O grupo “Clientes” corresponde aos valores a receber decorrentes das operações de venda de bens e/ou serviços realizadas até a data-base.

CLIENTES	DEZ/25	JAN/26
CARTOES DE CREDITO-DEBITO	8.194.041	6.396.757
CHEQUES EM COBRANCA	1.829.863	1.778.826
OUTROS CONTAS A RECEBER	1.266.795	1.341.871
PERDAS DE CREDITOS	(996.632)	(996.632)
CLIENTES	281.010	281.010
TOTAL	10.575.078	8.801.832

No período, verificou-se redução de R\$ 1,8 milhão no agrupamento, impulsionada pelas rubricas “Cartões de Crédito/Débito” e “Cheques em Cobrança”, em razão dos recebimentos ocorridos no período. Por outro lado, a rubrica “Outras Contas a Receber” registrou acréscimo de R\$ 75,1 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 – Adiantamentos

O agrupamento “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente pela Recuperanda, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação. Sua composição estava assim demonstrada:

ADIANTAMENTOS	DEZ/25	JAN/26
ADIANTAMENTOS A COLABORADORES	25.286	35.870
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	2.956.466	3.101.890
TOTAL	2.981.751	3.137.760

As rubricas de “Adiantamentos a Colaboradores” referem-se a valores concedidos a título de antecipação de salários, décimo terceiro, viagens e vales, destinados a posterior desconto em folha de pagamento. A conta “Adiantamento a Fornecedores” contempla valores antecipados a terceiros, relativos à aquisição de bens ou serviços que ainda não haviam sido recebidos ou concluídos na data-base.

O agrupamento apresentou acréscimo de R\$ 156 mil, decorrente, principalmente, do aumento de R\$ 145,4 mil na rubrica “Adiantamento a Fornecedores”. A conta “Adiantamento a Colaboradores”, por sua vez, demonstrou incremento de R\$ 10,6 mil.

1.4 – Estoques

O grupo “Estoques” é composto por “Mercadorias e Embalagens” e “Material de Consumo”, conforme demonstrado a seguir:

ESTOQUES	DEZ/25	JAN/26
MERCADORIAS E EMBALAGENS	22.052.914	20.568.883
MATERIAL DE CONSUMO	1.086.272	1.015.696
TOTAL	23.139.186	21.584.579

O conjunto de contas demonstrou uma redução de R\$ 1,6 milhão no ciclo, percebida majoritariamente nas "Mercadorias e Embalagens", com decréscimo de R\$ 1,5 milhão, enquanto "Material de Consumo" reduziu em R\$ 70,6 mil. Dessa forma, o agrupamento finalizou o período com saldo de R\$ 21,6 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.5 – Tributos a Recuperar

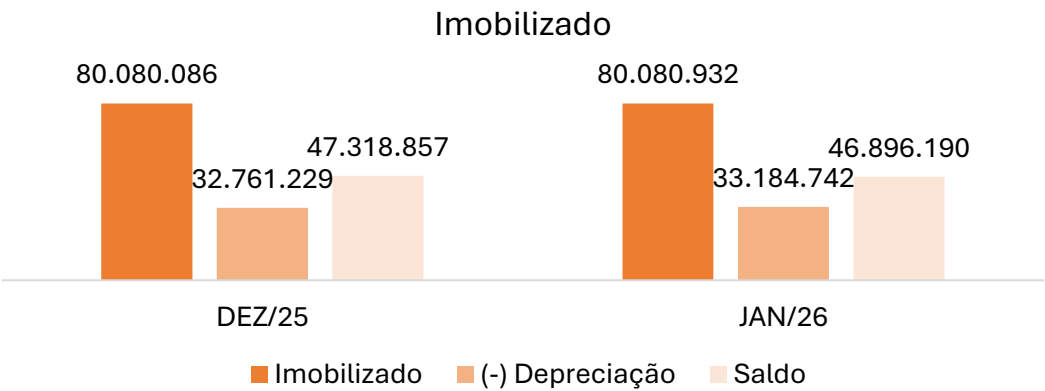
O conjunto “Tributos a Recuperar” representa valores registrados pela Recuperanda relativos a créditos tributários junto à Secretaria da Fazenda Estadual, passíveis de compensação ou restituição futura. O montante de R\$ 12,8 milhões, equivalente a 23,1% do total do Ativo Circulante, estava composto conforme demonstrado a seguir:

TRIBUTOS A RECUPERAR	DEZ/25	JAN/26
ICMS A COMPENSAR	12.579.726	12.795.303
PIS A COMPENSAR	9.947	-
COFINS A COMPENSAR	45.815	-
CSLL ANTECIPADA	483	483
IRRF A COMPENSAR	35.104	35.104
IRPJ ANTECIPADO	805	805
TOTAL	12.671.880	12.831.695

A rubrica “ICMS a Compensar” representava 99,7% do total do agrupamento, registrando acréscimo de R\$ 215,6 mil no período, ao passo que as rubricas “PIS a Compensar” e “COFINS a Compensar” foram zeradas. As demais contas permaneceram inalteradas.

1.6 – Imobilizado

Na competência analisada, o valor original do “Imobilizado” apresentou aumento decorrente do acréscimo na rubrica “Imobilizado em andamento – consórcios”, que registrou variação positiva de R\$ 846,00. Ao final do período, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 46,9 milhões.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26
PASSIVO CIRCULANTE	81.240.679	78.550.694
FORNECEDORES	57.271.776	54.238.779
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.766.612	1.666.394
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	2.140.156	2.273.424
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	5.330.332	5.730.940
OBRIGAÇÕES FISCAIS	11.244.254	11.965.503
OUTRAS OBRIGAÇÕES	25.035	17.968
ADIANTAMENTOS RECEBIDOS	13.293	24.849
PROVISÕES	2.142.183	2.325.800
ARRENDAMENTOS	307.037	307.037
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	39.338.320	39.338.320
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	34.765.232	34.765.232
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	151.208	151.208
ARRENDAMENTOS	3.130.663	3.130.663
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	1.291.218	1.291.218
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.937.554	13.952.988
CAPITAL SOCIAL	5.000.000	5.000.000
RESERVA DE SUBVENÇÃO	6.552.997	6.552.997
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	5.329.359	5.329.359
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	(944.802)	(2.929.369)
TOTAL DO PASSIVO	136.516.554	131.842.002

Notas Explicativas

2.1 – Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal das atividades operacionais. Ao final do

período, apresentava saldo de R\$ 54,2 milhões, representando 69% do total do Passivo Circulante da Recuperanda. Durante o período analisado, o agrupamento apresentou decréscimo de R\$ 3 milhões, indicando que o volume de aquisições de bens e serviços foi inferior aos pagamentos e/ou compensações realizados.

2.2 – Empréstimos e Financiamentos

O agrupamento “Empréstimos e Financiamentos” representa as obrigações junto a instituições financeiras, decorrentes da captação de recursos para financiamento das atividades operacionais, investimentos ou necessidades de capital de giro, segregadas entre curto e longo prazo conforme o vencimento das parcelas.

No período analisado, o montante de “Empréstimos e Financiamentos” registrou redução de R\$ 1,1 milhão, concentrada nas operações de curto prazo, enquanto as de longo prazo não apresentaram variação. A redução decorreu, principalmente, das amortizações dos empréstimos, conforme verificado no razão contábil.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	DEZ/25	JAN/26
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - CP	2.766.612	1.666.394
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LP	34.765.232	34.765.232
TOTAL	37.531.844	36.431.626

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Obrigações Trabalhistas

O agrupamento “Obrigações Trabalhistas” compreende os compromissos da Recuperanda com seus colaboradores, sendo composto pelas rubricas “Salários a Pagar” e “Rescisões a Pagar”.

No período analisado, o grupo registrou saldo de R\$ 2,3 milhões, apresentando acréscimo de R\$ 133,3 mil em relação ao mês anterior. Tal variação decorre, principalmente, do aumento na rubrica “Salários a Pagar”, que totalizou R\$ 1,8 milhão, representando elevação de 8,1% em relação ao período anterior. Por outro lado, a rubrica “Rescisões a Pagar” apresentou redução de R\$ 4,4 mil, totalizando R\$ 446,3 mil ao final do período.

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	DEZ/25	JAN/26
SALARIOS A PAGAR	1.689.499	1.827.171
RESCISÕES A PAGAR	450.657	446.253
TOTAL	2.140.156	2.273.424

2.4 – Obrigações Sociais

O agrupamento “Obrigações Sociais” abrange encargos trabalhistas e previdenciários da Recuperanda, referentes a benefícios legais, tributos incidentes sobre a folha de pagamento e demais obrigações de natureza social. Na última competência demonstrada, o grupo apresentava saldo de R\$ 5,7 milhões.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	DEZ/25	JAN/26
INSS A RECOLHER	5.206.899	5.725.657
FGTS A RECOLHER	123.433	1
CONTRIBUICAO RURAL A RECOLHER	-	5.283
TOTAL	5.330.332	5.730.940

No período analisado, observou-se acréscimo de R\$ 400,6 mil no total do agrupamento, decorrente, principalmente, do aumento na rubrica “INSS a Recolher”, que apresentou variação positiva de R\$ 518,8 mil. Em contrapartida, a rubrica “FGTS a Recolher” registrou redução de R\$ 123,4 mil no período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 – Obrigações Fiscais

As “Obrigações Fiscais” compreendem os valores relacionados a tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos ocorrem conforme prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes.

OBRIGAÇÕES FISCAIS	DEZ/25	JAN/26
ICMS A RECOLHER	7.510.903	8.397.730
PIS A RECOLHER	35.630	35.631
COFINS A RECOLHER	295.166	295.166
ISS A RECOLHER	22.385	22.345
IRRF A RECOLHER	91.940	77.351
CONTRIBUICOES SOC. RETIDAS A RECOLHER	32.257	30.978
PARCELAMENTOS A PAGAR	3.255.972	3.106.302
TOTAL	11.244.254	11.965.503

No período analisado, observou-se aumento de R\$ 721,2 mil no saldo total do agrupamento, decorrente, majoritariamente, do acréscimo registrado na rubrica “ICMS a Recolher”, que apresentou variação positiva de R\$ 886,8 mil. Em contrapartida, as rubricas “Parcelamentos a Pagar”, “IRRF a Recolher” e “Contribuições Sociais Retidas a Recolher” registraram reduções de R\$ 149,7 mil, R\$ 14,6 mil e R\$ 1,3 mil, respectivamente. Ao final do período, o agrupamento totalizava saldo de R\$ 12 milhões.

2.6 – Provisões

O agrupamento era composto pelas rubricas “Provisão de Férias” e “Provisão de 13º Salário”, acrescidas dos respectivos encargos sociais de FGTS e INSS, totalizando R\$ 2,3 milhões.

No período analisado, a rubrica “Provisão de 13º Salário” registrou acréscimo de R\$ 132,1 mil. Por sua vez, a rubrica “Provisão de Férias” apresentou aumento de R\$ 51,5 mil.

PROVISÕES	DEZ/25	JAN/26
PROVISÃO DE FÉRIAS COM ENCARGOS	2.142.183	2.193.677
PROVISÃO 13º SALÁRIO COM ENCARGOS	-	132.124
TOTAL	2.142.183	2.325.800

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.7 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela dos recursos que efetivamente pertence à Empresa, resultante da diferença entre o total de bens e direitos (ativos) e o montante das obrigações (passivos). Na data-base analisada, o saldo do Patrimônio Líquido apresentava-se positivo, indicando que os ativos superavam o volume de obrigações.

Ao final do período, a conta registrou saldo de R\$ 14 milhões, apresentando redução de R\$ 2 milhões em relação ao mês anterior, decorrente do resultado apurado na rubrica “Lucros/Prejuízos do Exercício”.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	22.874.285	18.546.870
(-) DEDUÇÕES	(2.887.443)	(2.301.482)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	19.986.841	16.245.388
CUSTOS OPERACIONAIS	(15.467.594)	(12.175.175)
RESULTADO BRUTO	4.519.247	4.070.213
MARGEM BRUTA	22,6%	25,1%
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.186.090)	(5.959.804)
DESPESAS DE VENDAS	(487.316)	(615.735)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(4.698.628)	(5.349.791)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(66.641)	(12.195)
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS	3.066.495	17.917
RESULTADO OPERACIONAL	2.333.157	(1.889.591)
MARGEM OPERACIONAL	11,7%	-11,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(3.331.182)	(94.976)
RECEITAS FINANCEIRAS	63	478
DESPESAS FINANCEIRAS	(3.331.246)	(95.453)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(998.026)	(1.984.567)
RESULTADO LÍQUIDO	(998.026)	(1.984.567)
MARGEM LÍQUIDA	-5,0%	-12,2%

Notas Explicativas

No período mais recente, a Receita Operacional Bruta apresentou redução relevante, passando de R\$ 22,9 milhões para R\$ 18,5 milhões.

As Deduções da Receita também registraram queda, passando de R\$ 2,9 milhões para R\$ 2,3 milhões, resultando em Receita Líquida Operacional de

R\$ 16,2 milhões, frente aos R\$ 20 milhões no período anterior.

Os Custos Operacionais acompanharam a retração do faturamento, reduzindo-se de R\$ 15,5 milhões para R\$ 12,2 milhões.

Em decorrência disso, o Resultado Bruto apresentou piora, passando de R\$ 4,5 milhões para R\$ 4,1 milhões, enquanto a Margem Bruta evoluiu de 22,6% para 25,1%, indicando melhora da eficiência entre faturamento e custos.

As Despesas Operacionais apresentaram acréscimo, totalizando R\$ 6 milhões, frente aos R\$ 2,2 milhões no período anterior.

Destaca-se a elevação das “Despesas Administrativas”, que passaram de R\$ 4,7 milhões para R\$ 5,3 milhões, bem como das “Despesas de Vendas”, que evoluíram de R\$ 487,3 mil para R\$ 615,7 mil. Por outro lado, as “Despesas Tributárias” registraram redução, passando de R\$ 66,6 mil para R\$ 12,2 mil. Ademais, a rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais” apresentou decréscimo significativo, de R\$ 3,1 milhões para R\$ 17,9 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	22.874.285	18.546.870
(-) DEDUÇÕES	(2.887.443)	(2.301.482)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	19.986.841	16.245.388
CUSTOS OPERACIONAIS	(15.467.594)	(12.175.175)
RESULTADO BRUTO	4.519.247	4.070.213
MARGEM BRUTA	22,6%	25,1%
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.186.090)	(5.959.804)
DESPESAS DE VENDAS	(487.316)	(615.735)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(4.698.628)	(5.349.791)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(66.641)	(12.195)
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS	3.066.495	17.917
RESULTADO OPERACIONAL	2.333.157	(1.889.591)
MARGEM OPERACIONAL	11,7%	-11,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(3.331.182)	(94.976)
RECEITAS FINANCEIRAS	63	478
DESPESAS FINANCEIRAS	(3.331.246)	(95.453)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(998.026)	(1.984.567)
RESULTADO LÍQUIDO	(998.026)	(1.984.567)
MARGEM LÍQUIDA	-5,0%	-12,2%

Notas Explicativas

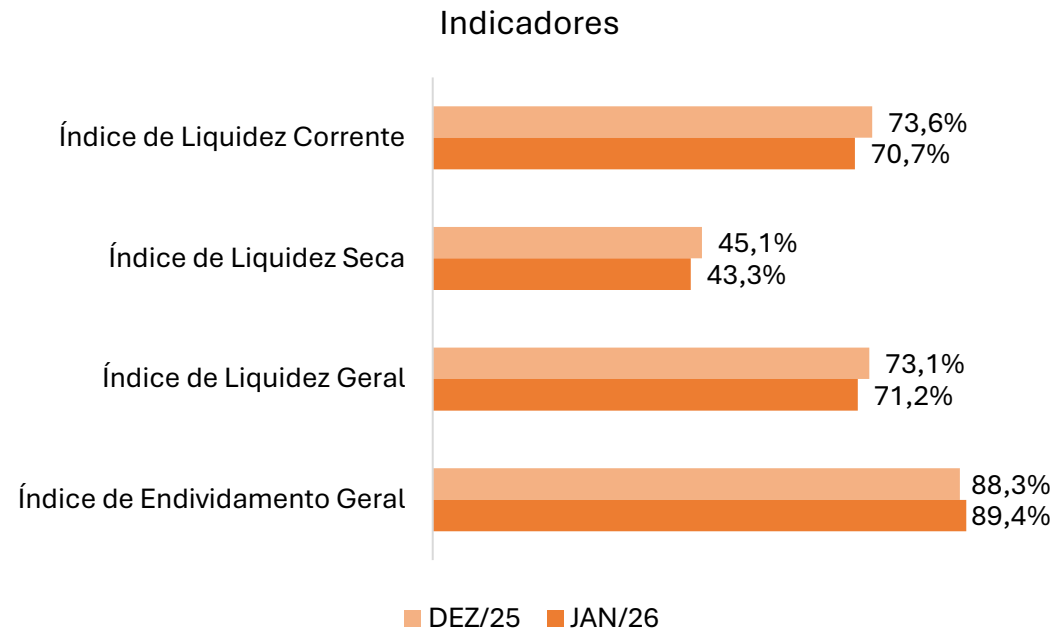
Em razão desse cenário, o Resultado Operacional passou a apresentar saldo negativo, saindo de lucro de R\$ 2,3 milhões para prejuízo de R\$ 1,9 milhão, com consequente piora da Margem Operacional, que passou de 11,7% para -11,6%.

O Resultado Financeiro apresentou melhora, passando de despesa líquida de R\$ 3,3 milhões para R\$ 95 mil, impactado, principalmente, pela redução das despesas financeiras, com destaque para a rubrica “Juros Pagos”.

Por fim, o Resultado Líquido permaneceu negativo, registrando piora em relação ao período anterior, com o prejuízo passando de R\$ 998 mil para R\$ 2 milhões. Como consequência, a Margem Líquida reduziu-se de -5% para -12,2%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a esse patamar demonstram necessidade de atenção quanto à suficiência de recursos.

No período, o indicador apresentou redução, passando de 73,6% para 70,7%, apresentando-se ainda mais distante do mínimo ideal (100%). Tal cenário evidencia que os ativos circulantes não são suficientes para a liquidação integral das obrigações de curto prazo, indicando que a Recuperanda dispõe de recursos para quitar aproximadamente três quartos desses compromissos.

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de “Liquidez Corrente” que considera todos os ativos circulantes, o indicador de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É obtido pela razão entre o ativo circulante, deduzidos os estoques, e o passivo circulante, fornecendo assim uma análise mais conservadora da situação de liquidez.

No período analisado, o índice de “Liquidez Seca” foi de 43,3%, apresentando variação negativa em relação à competência anterior, que foi de 45,1%. O resultado reforça a limitação da Recuperanda em liquidar integralmente suas obrigações de curto prazo sem recorrer à realização de ativos menos líquidos.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações, de curto e de longo prazos, por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. O indicador é apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais abrangente da saúde financeira da Recuperanda ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o índice de “Liquidez Geral” situou-se em 71,2%, frente aos 73,1% na competência anterior. O resultado indica que a Empresa consegue cobrir menos de 75% de suas obrigações totais com os ativos disponíveis, o que sinaliza necessidade de atenção à sustentabilidade financeira no médio e no longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Recuperanda em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (circulante e não circulante) e o Ativo Total. Esse indicador evidencia a parcela dos ativos financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na competência analisada, o indicador apresentou elevação, passando de 88,3% para 89,4%, demonstrando aumento da dependência de recursos de terceiros. Ainda que o Ativo total permaneça superior ao Passivo total, a variação observada indica piora na estrutura de capital, exigindo acompanhamento quanto à evolução do endividamento e à capacidade de geração de resultados.

8. Check-list

Abaixo, demonstra-se a relação de documentos pendentes de envio por parte da Recuperanda, conforme enviado à empresa:

Checklist documentações contábil/financeira	Jan/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	PDF	
Razão Contábil (PDF e Excel)	PDF	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	PARCIAL	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)		X
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	PARCIAL	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	PDF	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	PARCIAL	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)		X
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		X